

**ATA DA 28.^a (VIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO
SOLENE DA 4.^a (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA
DA 31.^a (TRIGÉSIMA PRIMEIRA) LEGISLATURA
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
CEARÁ.**

Sessão — Solene

**PRESIDÊNCIA
DO
DEPUTADO
ALYSSON
AGUIAR.**

Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos de primeiro de abril de dois mil e vinte e seis compareceu ao Plenário 13 de Maio, o deputado eleito, diplomado e empossado para a Trigésima Primeira Legislatura do Estado do Ceará, Alysson Aguiar.

Invocando a proteção de Deus, o presidente Alysson Aguiar declarou aberta esta sessão solene em comemoração dos 104 Anos do Partido Comunista do Brasil – PCdoB, em atendimento a requerimento de sua autoria, deferido pela Presidência.

O presidente Alysson Aguiar convidou para compor a mesa o presidente do PCdoB no Ceará, Luis Carlos Paes; o secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Inácio Arruda; a secretária da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará, Sandra Monteiro; a presidente do PCdoB Fortaleza, Ana Lúcia Oliveira Viana, e Teresinha Braga Monte, membro do Comitê Central do PCdoB.

De início, oitiva do Hino Nacional, seguida da exibição de vídeo institucional da Alece.

O mestre de cerimônias Ronaldo César pontuou que, fundado em 25 de março de 1922, o PCdoB é uma das legendas mais antigas do país tendo por princípios o socialismo, a soberania nacional e o desenvolvimento econômico com justiça social; que se caracteriza por ser uma corrente político-partidária revolucionária, patriótica, proletária, socialista e internacionalista, mantendo a coerência de preservar a identidade comunista, a capacidade de rejuvenescer e renovar o socialismo com lições da história; que Benedito de Paula Bizerril é quadro cearense de destaque na sigla e considerado exemplo de perseverança, coragem e compromisso com a

democracia; que seu histórico de militante é marcado pela resistência ao regime autoritário e, em meados de 1973, foi preso e torturado na “casa dos horrores”, um imóvel localizado no município de Maranguape utilizado pelos serviços da ditadura militar.

O presidente Alysso Aguiar cumprimentou as pessoas presentes, ratificou que esta solenidade é uma forma de honrar o centenário PCdoB; de reconhecer a participação ativa no debate público nacional e a contribuição para a formação e consolidação do ambiente democrático brasileiro; que esta homenagem se justifica especialmente pela necessidade de preservação da memória política nacional, de valorização da participação cidadã e de reafirmação do papel do parlamento como espaço plural de diálogo, de livre circulação de ideias e de respeito às diferentes correntes de pensamento e que em consonância com os fundamentos do Estado Democrático de Direito em 104 anos de atuação, o PCdoB participou de momentos cruciais da vida política brasileira, com destaque para o período da ditadura militar, quando muitos militantes e dirigentes do partido foram presos, torturados, exilados e mortos.

Dando continuidade, exibição de vídeo em homenagem à memória de Benedito de Paula Bizerril, seguida da

apresentação do violonista Gutemberg Pereira, interpretando em modo instrumental as canções “Roda Viva”, de Chico Buarque de Holanda; “Conversa de Botequim”, de Noel Rosa, e “Alvorada”, de Cartola.

Ato contínuo, o presidente Alysson Aguiar entregou certificados às pessoas homenageadas, ao som instrumental de “Canta, Canta, Minha Gente”, de Martinho da Vila, em solo de violão de Gutemberg Pereira.

Carlos Augusto Patinhas emocionou-se ao representar o homenageado *in memoriam* Benedito de Paula Bizerril, e expôs dados do amigo Bené: ex-conselheiro seccional da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Ceará - OAB-CE, fundador e duas vezes presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas do Ceará – Atrace/CE, militante do PCdoB falecido em outubro de 2025, e apesar da cadeira vazia no auditório do comitê, o camarada Bené é lembrado diariamente como referência de militância ativa e presença imaterial constante nas diretrizes e decisões partidárias.

Luis Carlos Carlos Paes apresentou retrospectiva histórica do PCdoB e sua importância nos movimentos sociais desde seu

surgimento em 1922, ainda na Velha República; que é possível afirmar que o PCdoB dá seguimento a uma série de lutas que culminaram com a a independência política de Portugal, em 1822, seguida da libertação dos escravos através da Lei Áurea, de 1888, e da proclamação da República, em 1889; ressaltou que estas datas são extremamente importantes para a jovem nação brasileira.

Sandra Monteiro revelou-se filiada ao PCdoB desde 2000, motivada pela pela pujança, energia e visibilidade que o partido emanava e que atualmente almeja a integração e irmandade de todas as forças progressistas em defesa da democracia brasileira.

Inácio Arruda celebrou com alegria o aniversário do PCdoB e argumentou que apesar de ser o partido mais longevo, é também o que tem as ideias mais jovens; que o PCdoB luta pela construção de uma sociedade socialista com foco em inclusão social e que é missão cotidiana da militância promover a disseminação de ideias novas e confrontá-las com o pensamento de setores atrasados e conservadores da sociedade civil brasileira.

Por fim, anúncio do Hino do Estado do Ceará.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Alysson Aguiar encerrou a solenidade.

Foi levantada a sessão.

PRESIDENTE

Dep. Romeu Aldigueri

1.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Dannel Oliveira

2.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Larissa Gaspar

1.ºSECRETÁRIO

Dep. De Assis Diniz

2.ºSECRETÁRIO

Dep. Jeová Mota

3.ºSECRETÁRIO

Dep. Felipe Mota

4.ºSECRETÁRIO

Dep. João Jaime

